

O Caminho da Salvação

Spurgeon

PROJETO
SPURGEON

PREGANDO A CRISTO CRUCIFICADO

O Caminho da Salvação

No. 209

Sermão pregado na manhã de domingo, 15 de agosto de 1858,

Por Charles Haddon Spurgeon

Em Music Hall, no Surrey Garden

“Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” Atos 4.12

É uma circunstância muito feliz, quando os servos de Deus estão preparados a transformar tudo por conta de seus ministérios. Neste momento o apóstolo Pedro foi chamado, perante os sacerdotes e Saduceus – Os chefes dessa nação – para respondê-los por ter curado um homem que era coxo de nascença. Enquanto considerava esse caso de cura, ou se eu posso usar a expressão, esse caso de salvação temporal, o Apóstolo Pedro teve esse pensamento sugerido a ele. *“Enquanto eu estou levando em consideração a salvação desse homem da condição de coxo, Eu tenho uma ótima oportunidade para mostrar a essas pessoas o caminho de salvação da alma, que de outra forma não nos ouviriam”*. Então ele prosseguiu do menor para o maior, da cura do membro do homem para a cura da alma do homem. E tendo os informado uma vez que foi pelo nome de Jesus Cristo que aquele homem impotente foi feito um homem inteiro, ele agora anuncia aquela salvação – a grande salvação – deve ser trabalhada do mesmo modo. - *“Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”*.

Que grande palavra é essa, a palavra *salvação*. Ela inclui a limpeza de nossa consciência de toda culpa do passado e a libertação da nossa alma de toda aquela propensão ao mal que tão fortemente predominava em nós. Ela se entende, na verdade, para a destruição de tudo o que Adão fez. Salvação é a total restauração do homem de seu estado de caído. E ainda é algo a mais que isso, a Salvação de Deus determina uma condição mais segura do que nós sentíamos antes – ela nos encontra quebrados em pedaços pelos pecados do nosso primeiro pai – contaminados, sujos e amaldiçoados. Ela primeiro cura nossas feridas, ela remove nossas doenças, ela leva embora nossa maldição; ela coloca nossos pés sobre a Rocha, Jesus Cristo, e tendo feito isso, ela levanta nossa cabeça bem mais alto sobre todos os principados e potestades, para sermos coroados para sempre com Cristo, o Rei dos Céus! Algumas pessoas, quando elas usam a palavra, *“salvação”*

não entendem nada mais que livramento do Inferno e admissão no Céu. Agora, isso não é salvação – essas duas coisas são efeitos da salvação! Nós fomos redimidos do inferno porque fomos salvos e entramos no céu porque antecipadamente fomos salvos. Nosso estado eterno é o efeito da salvação em nossas vidas. Salvação, é verdade, inclui tudo isso porque a salvação na verdade é a mãe dessas coisas e as carrega no interior do seu coração, mas ainda assim é errado para nós pensar que essas coisas são todo o significado da palavra. A Salvação começa com as pessoas vagueando como ovelhas. Ela nos acompanha nesse caminho complexo. Ela coloca-nos nos ombros do pastor. Ela leva-nos para o aprisco. Ela reúne os amigos e vizinhos. Ela se regozija conosco. Ela preserva-nos no aprisco por meio da vida! E então por último ela nos traz para os pastos verdes do Paraíso – ao lado das águas tranquilas da felicidade – onde descansamos para sempre na presença do Pastor Chefe, nunca mais seremos perturbados.

Agora nosso texto nos fala que só há um único caminho de salvação. “*Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*” (Atos 4.12). Antes de tudo, eu introduzirei a Verdade negativa que Deus ensina aqui, em outras palavras, não há salvação fora de Cristo. E então, secundariamente, a verdade positiva que Deus infere, em outras palavras, há salvação em Jesus Cristo pelo qual importa que sejamos salvos.

I. Primeiro, então, UM FATO NEGATIVO, “*Não há salvação em nenhum outro*”. Você percebeu a intolerância da Religião de Deus? Em tempos antigos o gentio, que tinha deuses diferentes, respeitava os deuses do seu vizinho. Por exemplo, o rei do Egito confessaria que os deuses de Nínive eram deuses verdadeiros e reais e o príncipe da Babilônia reconheceria que os deuses dos filisteus eram reais e verdadeiros. Mas Jeová, o Deus de Israel, colocou como um de seus primeiros Mandamentos, “*Não terás outros deuses diante de mim*” (Êxodo 20.3). E ele não permitiria a eles prestar o mais leve respeito a deuses de outras nações. “*Mas derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus postes-ídolos*” (Êxodo 34.13). Todas as outras nações eram tolerantes – uma com as outras – mas os judeus não poderiam ser. Uma parte de sua religião era: “*Ouve, Israel, O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor*” (Deuteronômio 6.4). E a consequência dessa crença, de que havia só um Deus, e que esse Deus único era Jeová era que eles sentiam a obrigação de chamar todos os outros deuses por apelidos, para cuspir em cima deles, para tratá-los com ofensa e desprezo. Se você aplicar a um Bramam o conhecimento de um caminho para a salvação, ele provavelmente te dirá que uma vez que as pessoas seguirem suas religiões com convicções sinceras, serão indubitavelmente salvas. “*Há*”, ele diz, “*Os Muçulmanos – se eles obedecerem Maomé e sinceramente acreditarem no que ele ensinou sem dúvidas – Alá ira*

glorifica-los no final”. Então, o Bramam volta-se para o missionário Cristão e diz – “*Qual a finalidade, de você trazer seu cristianismo aqui para nos perturbar? Eu digo que nossa religião é totalmente capaz de nos levar para o paraíso se nós formos fiéis a ela*”. Agora só ouçam o texto – Quão intolerante é a religião Cristã – “*Não há salvação em nenhum outro*”. O Bramam pode admitir que existe salvação em 50 religiões junto a sua, mas nós não admitimos coisa semelhante! Não há salvação verdadeira fora de Jesus Cristo! Os deuses dos gentios podem nos aproximar com falsa caridade e dizer-nos que todo homem pode seguir as convicções da própria consciência e ser salvo. Nós respondemos – “*Nada disso! Não há salvação em nenhum outro - porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.*”

Agora, o que vocês supõem ser a causa para essa intolerância – se eu posso usar essa palavra novamente? Eu acredito que é porque só existe a verdade de Deus tanto para o Judeu como para o Cristão. Uns mil erros podem viver em paz uns com outros, mas a verdade de Deus é o martelo que quebra todos esses erros em pedaços! Milhares de religiões mentirosas podem dormir pacificamente em uma cama – mas em todo lugar a religião cristã chega como a verdade de Deus. É como um tição e não tolera nada que é mais substancial que a madeira, como o feno e a palha do erro carnal. Todos os deuses dos gentios e das outras religiões são nascidos no inferno e, então, são filhos do mesmo pai, pareceria errado que eles deveriam cair, reprovar e lutar! Mas a religião de Cristo é criatura de Deus – seu pedigree vem do alto e, então, uma vez que ela é empurrada em meio a essa geração incrédula e rebelde, não há nenhuma paz, nem discussão, nem tratado – pois é a Verdade de Deus, que não se pode permitir ser emparelhada com erro – ela ergue-se sobre seus próprios direitos e declara ao erro que nele não há salvação – mas na verdade de Deus, e na verdade de Deus somente, a salvação pode ser encontrada.

Novamente – e é porque nós *temos o castigo de Deus*. Seria impróprio para qualquer homem que tivesse declarado um credo de si próprio declarar que todos os outros que não acreditam nisso deveriam ser condenados. Seria uma impressionante disposição de condenar e inveja cega que nos permitiria sorrir. Mas desde que a religião de Cristo é revelada dos próprios céus – Deus que é o autor da própria Verdade – tem o direito de anexar a essa verdade a terrível condição que, quem quer que seja rejeitar, irá perecer sem misericórdia! E ele pode proclamar que separado de Cristo nenhum homem pode ser salvo. Nós realmente não somos intolerantes com nós mesmos, mas ecoamos as Palavras Dele que fala dos Céus e que declara que amaldiçoado é o homem que rejeita essa religião de Cristo, visto que não há salvação fora dEle. “*Não há salvação em nenhum outro;*

porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”

Agora, eu ouço uma ou duas pessoas dizendo, “*Você imagina então, que ninguém pode ser salvo separado de Cristo?*” Eu respondo, eu não imagino, mas eu tenho aqui em meu texto claramente ensinado! “*Bem mas,*” diz um, “*Em relação a morte de crianças? Não morrem as crianças sem um pecado real? Elas são salvas? E se são, como?*” Eu respondo, elas são salvas, sem dúvidas – todas as crianças morrendo na infância são levadas para o Terceiro Céu de glória eternamente! Mas anote isso – nenhuma criança foi salva separada da morte de Cristo. Jesus Cristo comprou com seu sangue todos os que morreram na infância. Elas são todas regeneradas, não em pequena quantia, mas provavelmente no momento de suas mortes uma maravilhosa mudança passa por suas vidas pela respiração do Espírito Santo. O sangue de Jesus é aplicado, e eles são lavados de toda corrupção original que herdaram dos seus pais – e dessa forma, lavados e purificados, eles entram no reino dos Céus. De outra forma, amados, não estariam aptas a participar da canção eterna “*Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados*” (Ap 1.5c) Se as crianças não forem lavadas no sangue de Cristo, elas não podem participar da canção universal que perpetuamente circunda o Trono de Deus! Acreditamos que elas todas são salvas – cada uma delas sem exceção – mas não separadas do grande Sacrifício do Senhor Jesus Cristo.

Outros dizem, “*Mas e os gentios? Eles não conhecem Cristo – alguns dos gentios são salvos?*” Vejam, as Santas Escrituras dizem alguma coisa concernente à salvação dos gentios, mas pouco. Há muitos textos nas Escrituras que nos levam a inferir que todos os gentios irão perecer. Mas há alguns outros textos, que de outro modo, levam-nos a acreditar que alguns dos gentios, conduzidos pelo Espírito secreto de Deus, estão procurando Ele no escuro. Pelo Seu Espírito eles se esforçam a descobrir uma coisa que eles não poderiam descobrir na natureza. E pode ser que o Deus de infinita Misericórdia que ama suas criaturas, esteja contente em fazer essas revelações em seus próprios corações. Revelações misteriosas e secretas em relação às propriedades do Céu – então mesmo eles podem ser feitos participantes do sangue de Jesus Cristo - sem ter uma visão tão aberta como a que nós recebemos – sem contemplar a Cruz visivelmente elevada e Cristo exposto entre eles. Foi observado que em muitas ilhas pagãs antes dos missionários estarem lá, havia um forte desejo pela religião de Cristo. Nas Ilhas Sandwich, antes de nossos missionários irem para lá, havia uma estranha comoção na mente daqueles pobres bárbaros. Eles não sabiam o que era isso, mas eles tiveram um súbito descontentamento com a sua idolatria e depois tiveram um profundo desejo de algo maior, melhor e mais puro do que qualquer coisa que eles tinham descoberto até então. E tão

logo, quando Jesus foi pregado eles com vontade largaram toda a sua idolatria e se colocaram sobre Ele, para Ele ser a sua força e salvação deles! Agora, nós acreditamos que isso foi o trabalho do Espírito de Deus secretamente inclinando essas pobres criaturas a buscá-lo. E não podemos dizer que em alguns locais isolados onde nós pensamos que o evangelho nunca foi pregado, não pode haver algum panfleto isolado, algum capítulo da Bíblia, algum verso solitário do Escrito sagrado lembrado o qual pode servir suficiente para abrir olhos cegos e guiar esses pobres corações ignorantes aos pés da cruz de Cristo! Mas uma coisa é certa – nenhum gentio, de qualquer forma moral – seja na velha filosofia ou no tempo presente de seu barbarismo – jamais entrou ou poderia entrar no Reino dos Céus separado do nome de Jesus Cristo “*Não há salvação em nenhum outro*” Um homem pode procurá-lo e trabalhar de sua própria maneira, mas não é possível encontra-lo, “*porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.*”

Mas depois de tudo, meus queridos amigos, é muito melhor – quando estamos lidando com esses assuntos – não falar de maneira especulativa, mas falar pessoalmente a nós mesmos. E deixe-me agora te perguntar essa questão – você já provou por experiência a verdade desse grande fato negativo, que não há salvação em nenhum outro? Eu posso falar o que eu sei e testificar o que eu tenho visto quando eu declaro solenemente na presença dessa congregação que é assim mesmo! Uma vez eu pensei que havia salvação em boas obras e eu trabalhei duro e diligentemente me esforcei para preservar um caráter de integridade e sinceridade. Mas quando o espírito de Deus veio ao meu coração “*reviveu o pecado, e eu morri.*” (Rm 7.9c) O que eu pensava ser bom, provou ser mal – De maneira que eu pensava ser santo – eu me descobri como não santo. Eu descobri que minhas melhores ações eram pecaminosas. Que minhas lágrimas a serem choradas e minhas muitas orações precisavam do perdão de Deus! Eu descobri que eu estava buscando salvação pelas obras da lei – que eu estava fazendo todas as minhas boas obras por um motivo egoísta – em outras palavras salvar a mim mesmo e, então, elas não poderiam ser aceitáveis a Deus. Eu descobri que eu não poderia ser salvo por boas obras por duas razões muito boas. Primeiro, eu não tinha nenhuma, e segundo, se eu tivesse, elas não poderiam me salvar! Depois disso, eu entendi que a salvação poderia ser obtida de uma certa forma por reforma e de uma certa forma por confiar em Cristo. Então eu trabalhei duro novamente e pensei que se eu adicionasse umas poucas orações aqui e ali, algumas lágrimas de penitência e algumas promessas de melhora, tudo estaria bem. Mas depois de trabalhar por muitos dias enfadados, como um cavalo cego trabalhando em um moinho, eu achei que não havia mais, mas ainda estava lá, a maldição de Deus, pairando sobre mim. “*Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.*”

(Gl 3.10b). E ainda havia um vazio doloroso em meu coração, que o mundo não poderia preencher – um vazio de agonia e preocupação – em mim que estava dolorosamente perturbado porque eu não conseguia alcançar o descanso que minha alma desejava! Você tentou desses dois modos chegar ao Céu? Se você tentou, eu confio no Senhor, no Espírito Santo, que fez seu coração doente, porque você nunca entraria no Reino do Céu pela porta correta até você primeiramente ser levado a confessar que todas as outras portas estão barradas! Nenhum homem virá até Deus pelo caminho estreito e apertado até que ele tenha tentado todos os outros caminhos – e quando nos achamos gastos, frustrados e derrotados - então pressionados por uma necessidade dolorosa, nos entregamos à fonte aberta e nos lavamos e nos tornamos limpos.

Talvez tenhamos aqui alguns que estão tentando ganhar a salvação por cerimônias. Você foi batizado na infância. Você toma regularmente a Ceia do Senhor. Você está presente em sua igreja ou capela. E se você ficar sabendo de outras cerimônias você estará presente nelas. Ah, meus queridos amigos, todas essas coisas são palha diante do vento na questão da salvação! Elas não podem te ajudar a dar um passo em direção a aceitar a Pessoa de Cristo. É como edificar sua casa sobre água construir sua salvação com pobres coisas como essas. Elas são boas o bastante para você quando você é salvo, mas se você procura salvação nelas, elas serão para você como poços sem água, nuvens sem chuva, árvores secas, duas vezes mortas, arrancadas pelas raízes! Qualquer que seja seu caminho de salvação – porque há milhares de invenções do homem pelas quais eles procuram se salvar – qualquer que seja ele, ouça a sentença de morte dela a partir desse versículo: *“Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos!”*

II. Agora, isso me leva ao FATO POSITIVO o qual é inferido no texto, em outras palavras, há salvação em Jesus Cristo, certamente, quando eu faço esse enunciado, eu posso exclamar em seguida a canção dos anjos e dizer *“Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.”* (Lucas 2.14) Aqui há milhares de misericórdias unidas em uma, nesse doce, doce fato – que há salvação em Jesus Cristo! Eu me esforçaria agora para dividir com qualquer alma aqui presente que mantém uma dúvida em relação a sua salvação em Jesus Cristo. Eu queria destacar e dirigir a você carinhosamente e seriamente, eu quero me esforçar para mostrar-lhe que você ainda pode ser salvo e que em Cristo há salvação para você!

Eu conheço você pecador! Você tentou encontrar o caminho para o Céu e o perdeu. Você tentou milhares de truques deslumbrantes para enganar-se, e

mesmo assim, nunca conseguiu uma base sólida de conforto para os seus pobres pés cansados. E agora, cercados pelos seus pecados você não é capaz de erguer os olhos. A culpa está como um fardo pesado em suas costas, e seus dedos estão em seu lábios para você não ousar gritar por perdão. Você tem medo de falar sob pena de sua própria boca que você deve ser condenado! Satanás murmura em seus ouvidos “Tudo está sobre você – não há misericórdia para quem é como você – você está condenado e condenado você deve ser! Cristo é capaz de salvar muitos, mas não de salvar você.” Pobre alma! O que eu devo lhe dizer, além disso – venha comigo a cruz de Cristo e você verá lá uma coisa que ira remover sua incredulidade! Você vê aquele Homem pregado naquele madeiro? Você conhece Essa Personalidade? Ele está sem mancha, ou defeito ou qualquer coisa assim. Ele não era ladrão para ter morrido uma morte criminosa – Ele não era um assassino nem um criminoso para ele ter sido crucificado entre dois malfeitores. Não – Sua origem era pura, sem um pecado. E Sua vida era Santa, sem uma falha! Da Sua boca procediam somente bênçãos. Suas mãos eram cheias de boas ações e Seus pés eram rápidos em relação a atos de misericórdia. Seu coração era branco, com Santidade! Não havia nada Nele que um homem poderia culpar. Mesmo Seus inimigos, quando procuraram acusá-Lo, encontraram falsas testemunhas, e mesmo delas “*os depoimentos não eram coerentes*”(Mc 14.56b). Você O vê morrendo? Pecador, deve haver mérito na morte de um Homem como Aquele! Sem um pecado próprio, quando ele é colocado para sofrer – deve ser pelos pecados de outros homens! Deus não iria afligí-Lo e fazê-Lo sofrer se Ele não merecesse isso. Deus não é o tirano que esmagaria o inocente! Ele não é alguém ímpio que puniria um homem justo. Ele sofreu, então, pelos pecados de outros-

***“Por pecados não os seus,
Ele morreu para expiação.”***

Pense na pureza de Cristo e então veja se não há salvação Nele. Olhe agora para si mesmo, com toda a escuridão, e olhe para a Sua Brancura. Olhe para si mesmo com toda a sua contaminação e olhe para a Sua Pureza. E você olha para a Sua pureza como o Lírio e vê o vermelho de Seu sangue transbordando, deixe esse murmúrio ser ouvido em seus ouvidos – Ele é capaz de te salvar, pecador, na medida em que ele foi “*tentado em todas as coisas, à nossa semelhança*” ainda Ele esteve “*sem pecado*” (Hb 4.15). Então o mérito de Seu sangue deve ser grande. Oh, que Deus nos ajude a crermos Nele!

Mas essa não é a coisa magnífica que deveria recomendá-IO a você. Lembre, Ele que morreu naquela cruz é nada menos que o eterno Filho de Deus! Você O vê lá? Venha, torne seus olhos mais uma vez para Ele. Você

vê suas mãos e pés gotejando fluxos de sangue? Aquele Homem é o Deus todo-poderoso. Aquelas mãos que estão pregadas na madeira são mãos que podem balançar o mundo! Naqueles pés que estão furados, se Ele tiver vontade de colocá-los adiante, tem uma potência de força que pode fazer as montanhas derreterem-se sob seus passos. Aquela cabeça, agora oprimida em angústia e fraqueza, tem a sabedoria da Cabeça de Deus que com seu aceno pode fazer o universo tremer. Ele que está pendurado naquela cruz é Ele sem o qual nada do que foi feito existiria – por Ele todas as coisas consistem – Produtor, Criador, Protetor, Deus da providência e Deus da Graça – Ele que morreu por você é Deus sobre tudo, santificado para sempre. E agora, pecador, em um Salvador com Esse há algum poder para salvar? Se ele fosse um mero homem, um Cristo Sociniano ou Ariano, eu não ofereceria minha confiança Nele. Mas como Ele não é nenhum outro senão Deus, Ele mesmo, Encarnado em carne humana, eu te suplico, lance-se nele -

“Ele é capaz, ele está disposto, sem mais dúvidas”

Ele é capaz de salvar totalmente, então venha a Deus por Ele.

Você lembrará, novamente, como uma consolação a mais na sua fé, você pode acreditar que Deus o Pai aceitou o Sacrifício de Cristo? A fúria do Pai é a maior causa que você tem para tremer – o Pai está irado contra você, porque você pecou e ele prometeu com uma maldição que Ele iria puní-lo por suas ofensas! Agora Jesus morreu em lugar de cada pecador que se arrependeu ou mesmo irá se arrepender. Jesus Cristo foi colocado como seu substituto e seu bode expiatório. Deus, o Pai, aceitou o Cristo em lugar de pecadores! Oh, isso não deveria levá-lo a aceitá-lo? Se o Juiz aceitou o sacrifício, certamente você pode aceitá-lo também! E se Ele está satisfeito – certamente você também pode estar contente. Se o Credor escreveu um perdão da dívida livre e completo – você, o pobre devedor, pode regozijar-se e acreditar que esse perdão da dívida lhe é satisfatório porque é satisfatório para Deus. Mas você pode me perguntar: “como eu sei que Deus aceitou a expiação de Cristo?” Eu lembro a você que Jesus ressuscitou dos mortos. Cristo foi colocado na prisão do túmulo depois que Ele morreu, e lá Ele esperou até Deus aceitar a expiação.

***“Se Jesus nunca tivesse pagado a dívida
Ele nunca teria sido libertado”***

Cristo estaria no túmulo esse mesmo dia se Deus não tivesse aceitado Sua expiação para nossa justificação! Mas o Senhor olhou do Céu e Ele avaliou o trabalho de Cristo e disse consigo Mesmo, “Muito Bom. É o suficiente.” E virando-se para um anjo disse “Anjo, meu filho está confinado em uma

prisão, um refém para meus eleitos. Ele pagou o preço. Eu sei que ele não quebrará a prisão por si Mesmo – vá anjo, vá e role aquela pedra da porta do sepulcro e O liberte.” O anjo voou abaixo e rolou a pedra pesada. E levantando das sombras da morte, o Salvador viveu! *“Ele morreu e ressuscitou para nossa justificação.”* Agora, pobre alma, você entende que Deus aceitou a Cristo – Então certamente, você pode aceitá-lo e crer Nele!

Outro argumento que talvez possa aproximar-se de sua própria alma é esse – muitos que foram salvos são tão desprezíveis como você, então, há salvação! “Não,” você diz, “ninguém é tão desprezível como eu.” É uma misericórdia da qual você pense desse modo, no entanto é quase certo que outros que foram salvos foram tão imundos como você. Você foi um perseguidor? Sim, mas você não teve mais sede de sangue do que Saulo de Tarso! E ainda aquele chefe de pecadores tornou-se o chefe dos santos! Você foi um praguejador? Você amaldiçoou o Todo-poderoso em Sua Face? Sim. E tais foram alguns de nós que levantamos nossas vozes em oração e nos aproximamos de Seu trono com aceitação. Você foi um bêbado? Sim, assim como muitos do povo de Deus foram por muitos dias ou por muitos anos – mas eles abandonaram sua podridão e se voltaram ao Senhor com pleno propósito de coração. No entanto, é grande o seu pecado, eu te digo, homem, mulher, alguns tão afundados no pecado como você foram salvos! E se ninguém que foi salvo foi tão grande pecador como você, então uma razão muito maior porque Deus deve te salvar – Ele pode ir além de tudo aquilo que ele mesmo já fez! O Senhor sempre se alegra em fazer maravilhas. E se você permanece o chefe dos pecadores, um pouco a frente de todo o resto, eu creio que Ele irá se alegrar em salvar você – que as maravilhas de Seu amor e de Sua Graça podem ser mais notoriamente conhecidas! Você ainda diz que é o chefe dos pecadores? Eu te digo que eu não acho isso. O chefe dos pecadores foi salvo anos atrás – esse foi o Apóstolo Paulo – mas mesmo se você excedesse-o – ainda aquela palavra vai um pouco além de você! *“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus”* (Hb7.25a) Lembre, pecador, se você não encontrar salvação em Cristo, será porque você não procurou-O, porque ela certamente está lá. Se você irá perecer sem ser salvo pelo sangue de Jesus Cristo, não será por ausência de poder no sangue para te salvar, mas completamente por ausência de vontade de Sua parte – que você não crerá Nele, mas de forma libertina e intencional rejeitou Seu sangue para sua própria destruição! Tome cuidado consigo mesmo, porque certamente como não há salvação em nenhum outro, tão certamente há salvação Nele.

Eu posso voltar-me a mim mesmo e lhe dizer que certamente deve haver salvação em Cristo para você assim como eu encontrei salvação em Cristo para mim. Frequentemente eu tenho dito que eu nunca vou duvidar da salvação de ninguém, enquanto eu posso, somente sabendo que Cristo me

aceitou. Oh, quão escuro era o meu desespero quando pela primeira vez eu procurei seu Propiciatório! Eu pensava que se ele tivesse misericórdia do mundo todo, Ele ainda nunca teria misericórdia de mim! Os pecados da minha infância e adolescência me assombravam. Eu procurei me livrar deles um por um, mas eu fui pego em uma rede de ferro de maus hábitos e eu não podia pôr fim neles. Mesmo quando eu renunciava meu pecado a culpa ainda aderiu em minhas roupas. Eu não poderia tornar a mim mesmo limpo! Eu orei por três longos anos. Eu dobrei meus joelhos em vão, e procurei, mas não encontrei misericórdia. Mas, no fim, abençoado por Seu nome, quando eu tinha desistido de toda esperança e pensava que sua fúria rapidamente me destruiria e que a sepultura do inferno abriria sua boca e me engoliria, no tempo em que eu cheguei ao meu limite, Ele se manifestou e me ensinou a lançar-me simplesmente e completamente a Ele! Assim será com você – somente confie Nele, porque há salvação Nele – descanse assegurado disso. Todavia, para apressar sua diligência, termino referindo que, se você não encontrar a salvação em Cristo, lembre-se que você nunca irá encontrá-la em outro lugar. Que terrível coisa será se você perder a salvação provida por Cristo. “*como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?*” (Hb 2.3a) Hoje, muito provavelmente, eu não estou falando para muito dos mais rudes pecadores, ainda que sei que estou falando para alguns dessa classe. Mas sejamos nós rudes pecadores ou não – quão terrível coisa será para nós morrermos sem primeiro ter encontrado interesse no Salvador.

Oh Pecador! Isso deveria apressar-lhe para ir ao propiciatório. Lembre que se você não encontrar misericórdia em Jesus você não encontrará em nenhum lugar mais. Se os portões do céu nunca se abrirem para você, lembre-se que não há nenhum outro portão que possa ser aberto para sua salvação! Se Cristo recusar você, você é recusado! Se seu sangue não for borrifado em você, você está perdido, sem dúvida. Oh, se ele mantém você esperando um pouco, continue em oração. É digno esperar – especialmente quando você tem este pensamento mantendo-o esperando, ou seja que não há esperança em nenhum outro, nenhum outro caminho, nenhuma outra esperança, nenhuma outra base de confiança, nenhum outro refúgio. Lá eu vejo os portões do céu, e se eu devo entrar, eu devo rastejar em minhas mãos e joelhos porque é um portão baixo. Lá eu vejo, é estreito e apertado, eu devo deixar atrás de mim meus pecados, minha justiça e meu orgulho e devo rastejar por aquela portinhola. Venha pecador, o que você diz? Você vai além por esse portão apertado e estreito, ou você vai desprezar a vida eterna e arriscar a felicidade eterna? Ou você vai passar humildemente esperando aquele que deu a si mesmo por você, te aceitou e te salvou agora e eternamente.

Tomara que essas poucas palavras tenham poder para atrair alguns para Cristo e assim fico contente. “*Crê no Senhor Jesus e serás salvo*” (At 16.31b) “*porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*” Amém. Amém!

FONTE:

Traduzido de *The Way of Salvation*, em

<http://www.spurgeongems.org/vols4-6/chs209.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Sermão nº 209—Volume 4 do *New Park Street Pulpit*

Tradução: Ivan Carlos Parecy Junior

Revisão: Fernanda Caseli Sanz



Projeto Spurgeon | Pregamos a Cristo Crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados. Acesse em: <http://www.projetospurgeon.com.br/>